

José Baleeiro apresenta o seu livro: "Talvez um crime temperamental"

CORREIO BRAZILENSE

15 NOV 1984

Lançado livro que acusa Antônio Carlos

Maga
elias

A sucessão presidencial, já temperada por denúncias de suborno e acusações de traição, ganhou ontem mais um ingrediente, e bem picante: o assassinato. O advogado José Carlos Baleeiro lançou, no Hotel Nacional, o livro "Quem 'suicidou' Juca Valente?", levantando a suspeita de que o genro do ex-governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, teria sido morto, na madrugada de 24 de janeiro de 1975, a mando do seu sogro.

Pouquíssimas pessoas foram ao lançamento do livro, provavelmente admitiu o autor, por medo do ex-governador da Bahia, que anunciara o seu comparecimento. Não apareceu. A sua esposa, estava José Carlos Baleeiro, autor do livro e primo do morto, com um exemplar da obra especialmente dedicado a ACM: "Sem a sua contribuição, este livro não seria escrito".

Embora negasse qualquer envolvimento com o momento político, José Carlos Baleeiro enviou o primeiro exemplar do livro ao ex-governador Tancredo Neves, com a seguinte dedicatória: "Ao doutor Tancredo Neves, cuja mineira sabedoria lhe apontará o momento propício, para se livrar das más com-

panhias que lhe foram eventualmente impostas".

Assim como Antônio Carlos Magalhães, que anunciara a sua presença, não compareceu também ao lançamento, o candidato do Governo e inimigo do ex-governador da Bahia, deputado Paulo Maluf, apontado como o maior interessado na publicação do livro.

Mas o benefício à candidatura pedessista não interessa a José Carlos Baleeiro, segundo palavras suas, mesmo porque, argumentou, diversas outras pessoas pode tônico Carlos Magalhães deixou um grande rastro de inimizados por todos os lugares que passou".

Não tem também nenhuma ligação com a sucessão presidencial, ainda de acordo com o autor, o fato de o livro estar sendo lançado em Brasília, a dois meses da eleição no Colégio Eleitoral, quando o normal seria que o evento se desse em janeiro de 85, já que a intenção inicial era lembrar os 10 anos de morte de Juca Valente.

O lançamento, disse o autor, foi feito em Brasília, nesta data, porque em Salvador teríamos problemas de segurança, e porque de dezembro a janeiro, não se lança nada neste País. Temos aí o Natal, carnaval e

também o Colégio Eleitoral".

O LIVRO

"Quem 'suicidou' Juca Valente?" é uma acusação contra o ex-governador da Bahia, embora, em nenhum momento diga, diretamente, que Antônio Carlos Magalhães mandou matar o seu genro, José Fernando Marques dos Reis Valente, o Juca.

O livro contesta o resultado do inquérito — suicídio — e afirma que Juca Valente foi assassinado, apontando diversas falhas na condução das investigações e na elaboração do inquérito, algumas delas grosseiras, como o fato de a viúva Tereza, filha do ex-governador, não ter sido sequer ouvida.

O autor apresenta a sua versão, que, segundo ele, foi relatada pela própria esposa de Juca Valente, e que pode ser resumida da seguinte forma: Na madrugada de 24 de janeiro de 1975, Juca brigou com Tereza, chegando a agredir a esposa. Na mesma madrugada, levou-a ao Palácio de Ondina, devolvendo-a aos pais, quando teria brigado e batido no ex-governador. Deixou o Palácio em seguida e, poucas horas depois, foi encontrado morto no seu apartamento.